

ORIENTAÇÕES PARA O JULGAMENTO DO ORIGINAL FILA BRASILEIRO – TÓPICO 2.

CABEÇA.

Crânio grande e largo, estreitando um tanto abruptamente, ao iniciar-se o focinho. Jamais a cabeça de um Fila de padrão original poderá ser confundida com a de um Mastif ou Mastin Napolitano, pelo fato de se apresentar tipicamente braquicéfala. Vista de cima, apresenta aspecto nitidamente periforme, que a diferencia dos demais molossos.



O aspecto periforme da cabeça, como das imagens acima, deverá diferenciar o Original FB. Por isso deve ser muito valorizado.



O crânio no Original FB, apresenta massa substancial, com curvatura visível na calota, sem apresentar stop; ao meio é cortado por um sulco (sulco mediano). Harmoniza-se com o focinho.

Abaixo, exemplos de cabeças que **não** devem ser valorizadas, por apresentarem crânios demasiadamente curtos, como os dois da esquerda, ou crânio estreito (mais à direita). Exemplares com rugas na cabeça também não devem ser valorizados (direita).



Depressão frontal (stop) :



Mesmo de perfil, a depressão frontal (stop ou “testa alta”) deve ser pouco aparente no Original. Acima, vemos o errado à esquerda e o certo à direita. Geralmente, junto com características não aceitáveis no Original (no caso o stop), ocorrem outras a estas vinculadas também não aceitáveis, como lábios muito profundos com bordos dos lábios inferiores muito grandes, como à esquerda. Características que ocorrem no FB que não serão aceitas no Original.

Focinho: de perfil romano, forte, largo, sempre em harmonia com este. De média profundidade em toda a extensão, terminando em linha quase perpendicular ao osso nasal. Lábios inferiores firmes na ponta do maxilar, porém soltos nos lados, onde os bordos denteados são moderados. Linha inferior do focinho praticamente paralela à superior. A profundidade do focinho não deve ultrapassar o seu comprimento, devendo o exemplar ser penalizado na medida do descumprimento deste item. Vistos de frente, os lábios delineiam formato de “U” invertido.



É importante que o focinho seja romano como nas imagens acima, porém não deve parecer focinho de lupóide como do Pastor Alemão. No Original, o focinho é levemente romano e nunca deve formar “ponta”. Os antigos criadores dão a estes cães (de focinho lupóide) o apelido de “bicudo” ou “boca fina”. O contorno dos lábios é bem desenhado, sem exageros e termina em quase perpendicular ao osso nasal. O comprimento do focinho é um pouco menor que o do crânio.



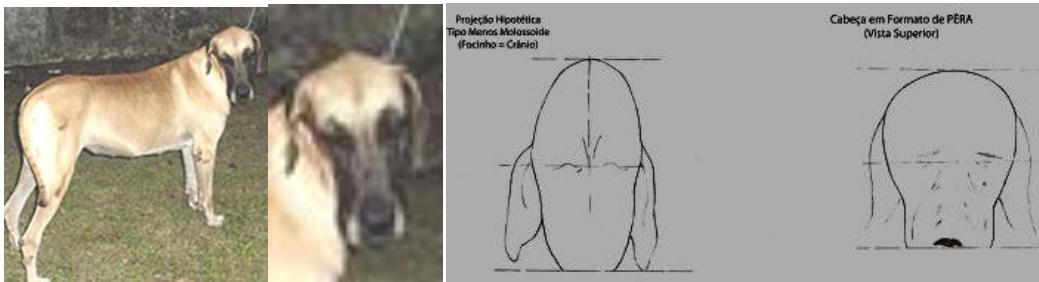
Lábios muito grandes (profundidade exagerada do focinho) não são características do Original. Devemos penalizar com rigor relativo ao distanciamento do padrão FB. Atualmente há flexibilidade quando a esta questão, não havendo consenso entre criadores e clubes sobre os limites aceitáveis. Vê-se acima, da esquerda para a direita, diversos graus de profundidade do focinho.



A profundidade do focinho ocorre até 30% maior que o seu comprimento, em geral, mas não há estudo de campo suficiente para determinar o limite aceitável.



A proporção crânio/focinho 1 x 1 se adequa melhor ao Dogue Alemão. O que diz o padrão do **Dogue Alemão** : “A distância da ponta da trufa até o stop é de preferência igual à distância do stop ao occipital, que é levemente marcado.” Não é portanto a realidade do Original FB (à direita), podendo ser a de alguns FB.



Focinhos muito longos, induzem a crânios estreitos. O formato de pera fica comprometido como demonstrado acima; o desenho à esquerda demonstra o errado (cabeça estreita) e o da direita demonstrando o certo (periforme).



Os contornos corretos dos lábios e a rima labial em “U” invertido (vistos de frente) devem ser não só mais observados e valorizados no julgamento, mas também deve ser uma exigência.

ORELHAS.

Grandes, em forma de V, inseridas na parte mais posterior do crânio e na linha média dos olhos, nem muito abaixo nem muito acima. Em consequência da pele solta, a inserção de sua raiz é variável. Quando o cão em atenção, a inserção é alta, atingindo a linha superior do crânio; estando o cão em repouso, a raiz permanece na linha dos olhos ou ligeiramente baixa.

São permitidas as orelhas caídas de cada lado (orelhas de molosso) e as dobradas para traz e para cima (orelhas em rosa), desde que o animal apresente as características do Original.



Orelhas em rosa são permitidas.

PESCOÇO.

De diâmetro extraordinariamente desenvolvido, com fortíssima musculatura. Mais curto do que comprido, porém sem exageros. Nuca suavemente curva. Garganta provida de barbelas.



No Original FB, o pescoço se harmoniza com o tronco, ligando-o à cabeça quase no mesmo plano, como na figura da direita. Observe-se na figura à esquerda, como o pescoço é mais longo e menos musculoso, e também eleva a cabeça muito acima da linha do dorso. Tipo que não deve ser valorizado para o Original FB.